



FLÓRULA DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA, RIO DE JANEIRO, BRASIL CHRYSOBALANACEAE¹

(Com 1 figura)

INALDO DO ESPÍRITO SANTO^{2,3}
JORGE FONTELLA-PEREIRA^{2,4}
DOROTHY SUE DUNN DE ARAUJO⁵

RESUMO: Apresenta-se o estudo taxonômico das espécies da família Chrysobalanaceae ocorrentes no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, onde está representada por dois gêneros e dois táxons: *Couepia schottii* Fritsch. e *Hirtella triandra* subsp. *punctulata* (Miq.) Prance. São dadas descrições e comentários dos táxons, distribuição geográfica, chave de identificação e ilustrações.

Palavras-chave: Chrysobalanaceae. Taxonomia. Restinga. Parque Nacional. Rio de Janeiro.

ABSTRACT: The Flora of Restinga de Jurubatiba National Park, Rio de Janeiro, Brazil: Chrysobalanaceae. A taxonomic study of Chrysobalanaceae species from the Restinga de Jurubatiba National Park, Rio de Janeiro, Brazil, revealed that there are two genera and two taxa: *Couepia schottii* Fritsch., and *Hirtella triandra* subsp. *punctulata* (Miq.) Prance. The taxa are described and an identification key is given, together with geographic distribution, illustrations, and comments on each taxon.

Key words: Chrysobalanaceae. Taxonomy. Restinga. Conservation unit. Rio de Janeiro.

CHRYSOBALANACEAE R. Br.

Árvores, arbustos ou subarbustos; anuais ou bianuais; ramos eretos ou decumbentes. Folhas alternas ou opostas, simples, inteiras, venação reticulada; estípulas reduzidas ou faltam; pecíolo geralmente biglanduloso. Inflorescência racemosa, axial ou terminal; bráctea floral persistente ou caduca. Flores bissexuadas, diclamídeas, 5-mera, actinomorfas ou zigomorfas, pedicelo curto ou alongado; sépalas imbricadas, livres ou soldadas na base; pétalas imbricadas, livres ou soldadas na base; estames 2-150(-300), inseridos na margem do disco, em um círculo completo ou unilateral, filetes livres ou soldados na base, inclusos ou bastantes exertos; anteras dorsifixas, deiscência rimosa, ditecas; ovário

súpero, inserido na base ou no meio do receptáculo, 1-locular, com 2 óvulos, ou 2-locular, com 1 óvulo em cada lóculo, óvulos eretos, com microfilamentos na base, estilete filiforme, saindo da base do ovário, estigma conspicuo ou inconspicuo 3-lobado. Fruto seco ou uma drupa carnosa, indeiscente, endocarpo muito variado, grosso ou delgado, muitas vezes; semente ereta, quase sem albumina, cotilédone amigdalóide, plano convexo, carnoso; germinação cripto ou fanerocotiledonar.

Família constituída por 18 gêneros e cerca de 521 espécies (PRANCE, 2004), ocorrentes nas regiões tropicais e subtropicais, representada no Brasil por sete gêneros e cerca de 120 espécies (BARROSO, 1991). No PNRJ está representada por dois gêneros e duas espécies.

CHAVES PARA IDENTIFICAÇÃO DOS TÁXONS

1. Pecíolo 6-11 mm de compr.; lâminas foliares com 16-20 pares de nervuras secundária; estames 20-25; fruto liso..... 1. *Couepia schottii*.
- 1'. Pecíolo 1-5mm compr.; lâminas foliares 7-10 pares de nervuras primárias; estames 3; fruto sulcado..... 2. *Hirtella triandra* subsp. *Punctulata*.

¹ Submetido em 5 de setembro de 2008. Aceito em 21 de fevereiro de 2010.

² Museu Nacional/UFRJ, Departamento de Botânica. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ E-mail: inaldosanto@gmail.com.

⁴ E-mail: jofope@mn.ufrj.br.

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Ecologia. IB-CCS, Ilha do Fundão, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: dotaraujo@globocom.com.

Couepia Aubl.

Gênero com cerca de 71 espécies, todas neotropicais, distribuídas desde o México até o sul do Brasil, ocorrendo neste país 45 espécies (PRANCE, 1972). No PNRJ existe apenas uma.

1. *Couepia schottii* Fritsch (Fig.1, A-D)

Fritsch, Ann. K.K. Naturhist. Hofmus. 5:13. 1890.

Árvore 9-18m alt.; caule ramificado. Folhas alternas; estípulas lanceoladas, caducas; pecíolo 6-11mm; lâminas 9-13x3,5-5,5cm, nervuras secundárias 16-20 pares, coriáceas, oblongas, base truncada, ápice mucronado, face adaxial glabra e abaxial cinzento-acastanhada-aracnóide. Panícula terminal; brácteas ovadas. Flores zigomorfas; sépalas arredondadas, 3-5mm compr., pubescentes; pétalas 510mm compr., patentes, suboblongas, margem ciliada; estames 20-25, 1-1,5cm compr., livres, unilaterais, glabros, estaminódios presentes; ovário viloso, estilete lateral, ca. 10mm compr., pubescente da porção média até a base. Fruto esférico, liso (PRANCE, 1972).

Material examinado – Mun. Macaé: Cabiúnas, loteamento Lagomar, próximo ao Parque industrial, *C.Farney 3440, 3466 et D.Araujo* (GUA).

Material adicional – RIO DE JANEIRO, Mun. Rio de Janeiro: Ilha de Paquetá, *A.P.Boechat 21* (R); Restinga de Copacabana, *E.Ule 4214* (R). Mun. Cachoeira de Macabu: Vila Nova, Estrada de Ferro Cantagalo, *A.Glaziou et C.Schwacke s.n.* (R 63206). Mun. Saquarema: Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá, *R.Nunes et al. 236* (R).

Esta espécie acha-se distribuída no Brasil, na região costeira, da Bahia até o Rio de Janeiro. Neste estado foi encontrada nos Municípios de Caxias, Macaé, Rio de Janeiro, Rio das Ostras e Saquarema. Ocorre em matas de restingas, em sua orla e matas de tabuleiro. No PNRJ foi encontrada em remanescente de mata de restinga periodicamente inundável, na parte mais seca desta mata. Suas flores perfumadas apresentam um hipanto esverdeado, corola alva, estames alvos, com anteras amareladas e estigma alvo.

Conhecida vulgarmente como “oiti-boi”, no Rio de Janeiro foi coletada com flores nos meses de outubro e novembro.

2. *Hirtella triandra* subsp. *punctulata* (Miq.) Prance (Fig.1, E-G)

Prance, Fl. Neotrop. 9:306. 1972.

Hirtella punctulata Miq.

Arbusto 2-3m alt.; caule ramificado. Folhas alternas, estípulas lineares, persistentes; pecíolo 1-5mm; lâminas 5-7x2-3,5cm, oblongo-elípticas, base truncada, ápice acuminado, coriáceas, nervuras primárias, 7-10 pares, face abaxial pubescente, adaxial glabra. Inflorescência racemosa, terminal ou axilar; brácteas lanceoladas ou ovadas. Flores zigomorfas; sépalas ca. 3mm compr., ovadas, pubescentes; pétalas c.a 2,5mm compr., erectas ou suberectas; estames 3, ca. 10mm compr., unilaterais; ovário piloso ou tomentoso, estilete ca. 10mm compr., lateral, pubescente no terço médio até a base. Fruto elipsóide, longitudinalmente sulcado (PRANCE, 1972).

Material examinado – Mun. Macaé: Fazenda Jurubatiba, *D.Araujo et al. 7556* (GUA). Mun. Quissamã: Imbiú, estrada do Imbiú, propriedade particular, *V.L.C.Martins et al. 881* (R); a 13km da Prefeitura de Quissamã, *J.Fontella 3754* (R).

Material adicional – RIO DE JANEIRO, Mun. Rio de Janeiro: Campo Grande, *C.Schwacke s.n.* (R 7171); Jacarepaguá, *E.Ule 4484* (R); Mun. Caxias: *E.Passarelli s.n.* (R 35575); s/local: *Riedel s.n.* (R 7165).

Este táxon acha-se distribuído no Brasil, na Bahia, Minas Gerais até o Rio de Janeiro. Neste último estado foi encontrada nos municípios de Duque de Caxias, Cabo Frio, Itaguaí, Macaé, Rio de Janeiro, Saquarema e Silva Jardim. Ocorre no interior de matas de restinga e tabuleiro e em beira de estrada. No PNRJ foi localizada em clareiras. No Rio de Janeiro foi coletada com flores, de agosto a dezembro. Arbusto heliófilo, com pétalas alvacentas, lilás no ápice e muito perfumadas.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, G.M.; PEIXOTO, A.; ICHASO, C.L.F.; COSTA, C.G.; GUIMARÃES, E.F. & LIMA, H.C. de, 1991. Chrysobalanaceae. In: **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. Viçosa: Editora Universidade Federal de Viçosa, v.2. p.15.
- PRANCE, G.T., 1972. Chrysobalanaceae. In: **Flora Neotropica Monograph**, New York: The New York Botanical Garden 36. p.1-410.
- PRANCE, G.T. 2004. Chrysobalanaceae. In: WANDERLEY, M.G.L., SHEPHERD, G.J., GIULIETTI, A.M. & MELHEM, T.S. (Coords.) **Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo**. FAPESP, Editora Hucitec, 3:33-44, 1pr.

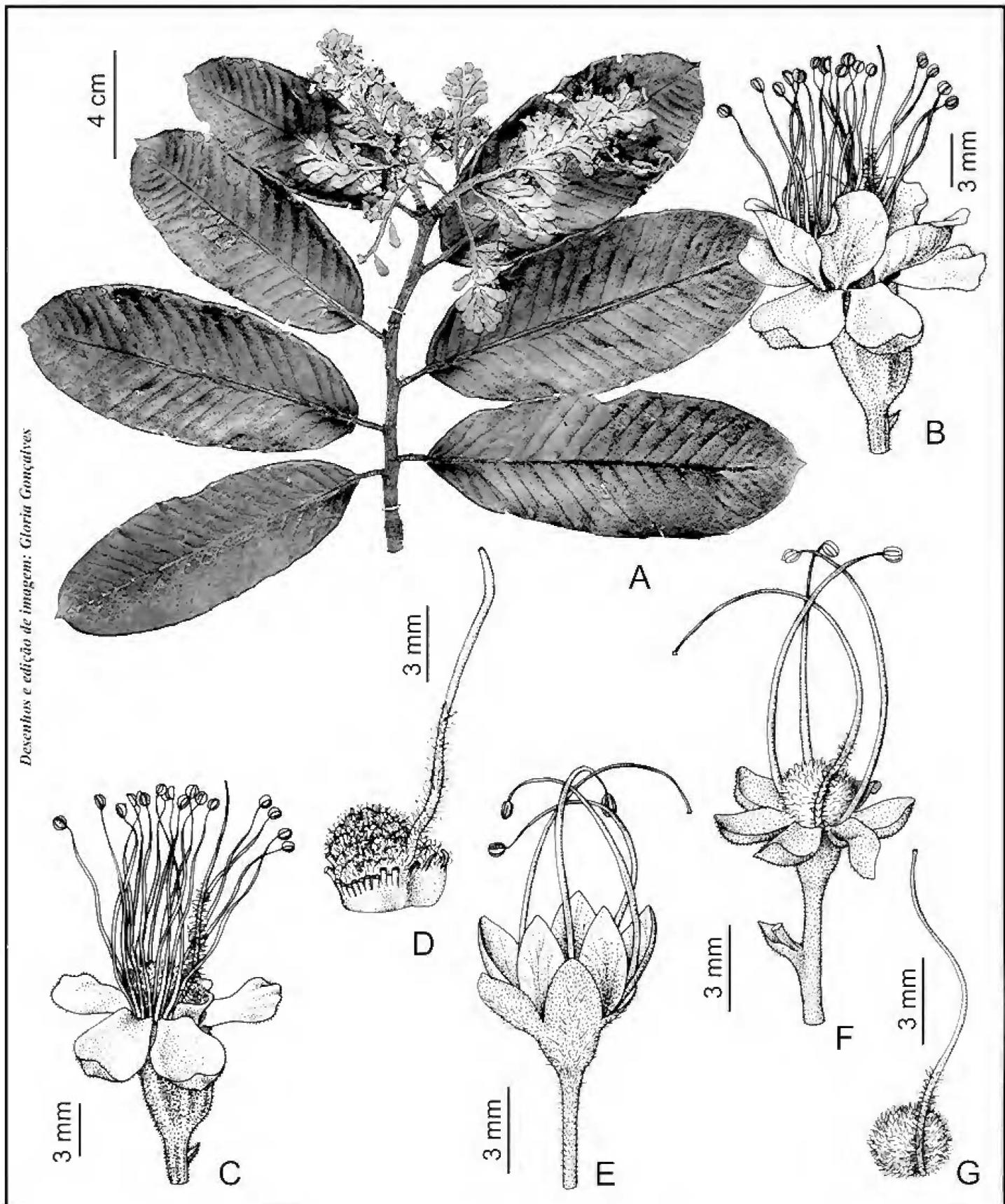


Fig. 1- *Couepia schottii*: (A) parte do ramo florífero; (B) sépalos, pétalas e estames; (C) flor desprovida de pétalas, evidenciando o androceu e o gineceu; (D) detalhe do gineceu. *Hirtella triandra* subsp. *punctulata*: (E) flor; (F) detalhe dos estames e sépalos; (G) gineceu. A-D: *C. Farney et al.* 3466 (RB); E-G: *J. Fontella et al.* 3754 (R).